



“O MEU DESEJO É A VIDA DO MEU POVO” (Est 7,3): OS JOVENS DA BÍBLIA PROVOCANDO SUBJETIVIDADES E AUTONOMIAS TRAJETÓRIA NA PASTORAL DA JUVENTUDE

Proponente: **JOILSON DE SOUZA TOLEDO**

E-mail: mistagogo@yahoo.com.br

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: Esta pesquisa é parte de nossa dissertação de mestrado em Ciências da Religião sobre Hermenêutica da Pastoral da Juventude (PJ). Pretendemos a partir de algumas publicações sobre personagens e perícopes da literatura sagrada cristã que marcaram a trajetória da PJ reconhecer elementos de sua mística, opções metodológicas e escolhas políticas. Já que nos discursos das Igrejas, muitas vezes, recorre-se a textos bíblicos para apresentar imagens de jovens submissos às autoridades, especialmente familiar, apartados de tudo que possa ser visto como *profanos* e corajosos para assumir *as coisas de Deus*. Entretanto em sua trajetória a PJ tem optado por outros enfoques. Sua identificação com as Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) a faz formular e escolher imagens, enunciados e personagens bíblicos, que estejam mais em consonância com o cristianismo da libertação (LÖWY, 2000; SOFIATI, 2012). Desde a publicação de *Os Jovens na Bíblia* (IPJ, 1992) temos uma série de publicações e iluminações bíblicas de atividades nacionais que apontam para pessoas jovens marcadas pela autonomia, pelo protagonismo e o envolvimento em processos de libertação coletivos. Todo este processo provoca-nos a perguntar: Que figuras bíblicas tem mais destaque para os jovens da PJ? Como se portam? O que tais posturas reforçam ou repelem? O que do imaginário que estes jovens tem em relação a si mesmos e aos textos sagrados que tais imagens insinuem? Que traços da identidade dos jovens participantes desta pastoral se veem confirmados pelo sagrado presente nestas narrativas? São algumas das perguntas que esta comunicação se propõe a iniciar uma resposta. Desta forma coletando parte destas publicações produzidas pela PJ ou por pessoas de referência e instituições de destaque para este grupo vislumbrar o imaginário sobre o texto sagrado e sobre as juventudes que emerge destas figuras e narrativas. Com isso acreditamos também contribuir no debate religião e etnicidade na escola desconstruindo posturas diante da Bíblia que podem fundamentar ações etnocêntricas e preconceituosas.

Palavras-chave: Bíblia. Juventudes. Protagonismo. Libertação. Imaginário.